



RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA EDUCATIVA: FORMAÇÃO DOCENTE EM TIBAU DO SUL-RN

Eciône Félix de Lima¹

Márcia Fernanda Lopes da Silva²

RESUMO

O presente artigo trata da formação do professor por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, pois percebeu-se que faz necessário adquirir competências profissionais e conhecimentos fundamentais para o aperfeiçoamento da prática docente. Neste sentido, o referido estudo teve como objetivo proporcionar reflexões acerca da qualificação docente e analisar como estão sendo desenvolvidas as práticas dos professores que participaram da formação no período compreendido entre 2013 a 2016. O trabalho tomou-se como referencial teórico, as discussões de Pimenta (2000), Perrenoud (2000), Tardif (2007) e outros autores que contribuíram para a construção do conhecimento. Para a efetivação do estudo em questão, constitui-se de encontros de formações, monitoramento, seminários, experiência vivenciada, pesquisas as legislações em vigor, a obtenção das coletas de dados para análise foi feita por meio de relatórios de professores participantes das formações continuadas na rede, como também trabalhos teóricos sobre a temática abordada. Os resultados desta pesquisa evidenciaram que a qualificação do professor é imprescindível, pois o aprimoramento da prática docente assume papel essencial, por ser este um mediador de aprendizagem e isso ocorre mediante a luta por uma política pública na justiça social via educação. Conforme se pode constatar, a prática do professor necessita de inovação constantemente. Além disso, precisa fazer o melhor possível para preparar os alunos para reagir às mudanças do convívio social e assim permanecerão no processo de construção do futuro que é presente. Portanto, a qualificação do profissional docente possibilita subsídios para o aprimoramento de seu trabalho, isto é, a efetivação de uma teoria apreendida em uma prática exercida.

Palavras-chave: Formação continuada, fazer pedagógico, aprendizagem com significado.

¹ Graduado em Letras / Espanhol, Pedagogia. Especialista em: Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Gestão da Educação Municipal Universidade Federal da Paraíba, Técnico de Segurança do Trabalho (IFRN), aluno do curso de Especialização em ensino de Língua Portuguesa e Matemática em uma perspectiva transdisciplinar (IFRN) e Professor da rede de ensino Municipal de Tibau do Sul e Parnamirim (RN) e Professor da rede de ensino Municipal de Tibau do Sul e Parnamirim (RN). E-mail: ecionefelix@yahoo.com.br

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú – CE. Especialista em Psicopedagogia, Gestão escolar e Alfabetização e Letramento. Atua como Professora no município de Tibau do Sul e Goianinha e Coordenadora Pedagógica em escola privada. E-mail: marcia_pib@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Mediante as mudanças ocorridas no atual contexto da sociedade e a situação educacional vigente, faz-se necessário adquirir competências profissionais e conhecimentos fundamentais para o aperfeiçoamento da prática docente. Neste sentido, fica evidenciado que o conhecimento é o fator central para a re-significação da sua prática e sobrevivência, exigindo, portanto, mais capacitação e preparação para o exercício desta profissão docente.

Face ao exposto, o presente estudo tem como objetivo proporcionar reflexões acerca da qualificação docente e analisar como estão sendo desenvolvidas as práticas dos professores do município de Tibau do Sul/RN que participaram da formação do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no período compreendido entre 2013 a 2016.

Considerando o aperfeiçoamento docente como uma preocupação latente, fica evidenciado os nossos governantes precisam investir mais nas políticas educacionais, pois o profissional da educação, é, sem dúvida, peça importantíssima no desenvolvimento da qualidade no âmbito educativo, entretanto, para corresponder a esse pressuposto é necessário a uma formação adequada, além de estímulos que deem suporte para sua valorização.

Desse modo, tornar-se imprescindível um estudo mais aprofundado acerca do contexto em questão. Essa realidade de secundarização da formação mediante capacitação profissional para os professores do ciclo de alfabetização (1º ao 3º ano) do ensino fundamental I nos levou as seguintes indagações, que irão nortear este estudo de pesquisa: Como a formação continuada contribui para a renovação didática do professor e de que maneira pode influenciar significativamente no ensino- aprendizagem do aluno?

Para melhor entendimento, por parte do leitor, este trabalho foi estruturado em três sessões: Na primeira, apresentam-se contribuições do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa na formação continuada de professor; Na segunda, encontros de formações: relatos; Na terceira, abordam-se recortes das práticas educativas no município de Tibau do Sul-RN: uma vivência na modalidade do ensino fundamental I



e se concluiu com as considerações significativas internalizadas durante a concretização desse estudo.

Portanto, para ampliar o processo de qualificação rápida e em serviço, ao treinamento para realização mais eficaz, é fundamental uma formação que priorize a ação político pedagógica a partir da capacitação e preparação para o exercício desta profissão, visto que contribuirá para a apreensão de conhecimentos e, conseqüentemente subsidiará a prática diária nas esferas da vida social, política e educacional.

CONTRIBUIÇÕES DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSOR

Na sociedade contemporânea observa-se que a educação assume cada vez mais um papel central em relação a formação do ser humano. Contudo, a Formação Continuada precisa constituir-se como um espaço de produção de novos conhecimentos, de troca de diferentes saberes, de repensar e refazer a prática do professor, como também da construção de competências e um espaço de produção coletiva tanto para o mesmo e para os (as) alunos (as).

Dentro da formação continuada, podemos constatar que são grandes os desafios enfrentados pelo profissional docente, mas manter-se atualizado e desenvolver práticas pedagógicas eficientes faz desse profissional o diferencial necessário a profissão e são poucos os profissionais nas palavras de Nóvoa (2000, p.23) “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como o lugar de crescimento profissional permanente”. Enfim, o aperfeiçoamento profissional contribuiu para a transformação da prática educativa dos professores, bem como para o processo de aprendizagem dos discentes.

Referindo-se aos programas atuais de formação continuada, têm como proposta associar novas abordagens do ensino da língua às “novas concepções” de formação. Tais programas estão sendo desenvolvidos em diversos estados do país, trazendo um formato que congrega a formação continuada de professores formadores e professores que atuam nos anos iniciais (BRASIL, 2012).

Partindo desse pressuposto, podemos dizer que o **Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**, do Município de Tibau do Sul- RN, teve como foco principal a intencionalidade básica de gerar novos saberes em relação ao aprimoramento da prática docente e evoluir a partir das vivências, possibilitando assim,



o aparecimento do pensamento crítico- reflexivo acerca da articulação dos conhecimentos internalizados.

Nessa perspectiva, fica evidenciado que a formação continuada tem como finalidade integrar-se à proposta do Pacto pela Alfabetização na Idade Certa, uma vez que são discutidos os princípios relativos ao processo de formação docente que permeia toda a ação de formação ofertada aos professores das escolas públicas.

A esse respeito NÓVOA (1992) PERRENOUD (2000), reforçam que a Formação Continuada tem, entre outros, o objetivo de propor discussões teóricas que possam colocar os profissionais atualizados em termos de novas metodologias de ensino e, com isto, contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e, conseqüentemente, da educação. No entanto, é de suma relevância conhecer novas teorias que embasam o processo de formação profissional, porém, o conhecer o aporte teórico não é o suficiente. Faz-se necessário que o professor relacione-o com seu conhecimento prático construído no âmbito da sala de aula, como também com suas experiências profissionais.

De modo similar, os professores cursistas participaram e envolveram de forma efetiva durante a realização do referido curso, pois os momentos aconteceram de forma descontraída e a aprendizagem tornou-se significativa, dinâmica e interativa. Segundo Nóvoa (1997, p. 26) “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando.”

É oportuno destacar que durante as etapas do curso citado, o monitoramento foi realizado de forma intensificada; observou-se que grande parte dos professores estão seguindo a proposta apresentada pelo Programa, como também estão elaborando projetos e sequência didática voltados para as realidades concretas específicas. O principal neste particular, é que o grupo permite a mobilização de experiências numa dimensão pedagógica e num quadro conceitual de produção de saberes, como valoriza Nóvoa (1992, p 25), “através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal”

Não se pode deixar de explicitar que a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação acompanhou o Pacto Nacional atentamente, como também promovia reuniões com os coordenadores pedagógicos para articular intervenções para elevar o nível de aprendizagem dos discentes



No âmbito dessas discussões, pode-se dizer que a “qualidade”, portanto, que se “manifesta” no produto (serviço) deve estar embutida na própria concepção da organização, na definição de sua identidade (missão), no seu planejamento estratégico e na sua produção (atividades, processos e sistema de monitoria e avaliação). Em suma, para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, o município terá que continuar investindo mais na formação do professores.

Portanto, o processo de construção coletiva na perspectiva da gestão educacional municipal acerca da formação do professor, é falar em um processo de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação e de aprendizado que, conseqüentemente irá contribuir para o aprendizado do aluno e a qualidade da educação tibauzense.

ENCONTROS DE FORMAÇÕES: RELATO

O relato ora apresentado corresponde a mais uma experiência desenvolvida durante a realização dos encontros de formação com os professores que atuam no 1º ao 3º ano do Primeiro Ciclo do ensino fundamental, vinculados ao **Programa Pacto Nacionais pela Alfabetização na Idade Certa**, do Município de Tibau do Sul- RN, com a intencionalidade básica de gerar novos saberes acerca do aprimoramento da prática docente.

Convém mencionar que a turma era composta de 30 professores e 01 coordenador local, todos são licenciados em Pedagogia, como também são especialistas nas áreas de Alfabetização, Psicopedagogia, Língua Portuguesa, Mídias e Educação.

Ressaltamos que os referidos encontros de formações tiveram como objetivo proporcionar reflexões sobre a importância da formação profissional, como também analisar a visão dos professores acerca da relação entre sua trajetória da formação e sua prática como docente.

Na perspectiva de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dos professores cursistas de modo que eles pudessem atuar de forma ativa na reelaboração e construção de novos saberes, os encontros foram ministrados com carga horária de 8 horas; eles



participaram e envolveram de forma efetiva, pois os momentos aconteceram de forma descontraída e a aprendizagem tornou-se significativa, dinâmica e interativa.

No que se refere à metodologia aplicada nos encontros, foi utilizada a técnica de Grupo Focal e análise do discurso, apreciação das atividades que possibilitam a aprendizagem das capacidades necessárias à leitura, a escrita, a produção de textos orais e a oralidade; jogos, bingo, leitura deleite, exposição dialogada, relato de práticas, trabalho em grupo, vídeos relacionados com as temáticas abordadas e filme.

Para uma melhor compreensão do conteúdo exposto, explicitamos que as informações registradas a seguir são frutos da realização de alguns encontros de formação compreendido entre 2015 e 2016, mediante os pressupostos teóricos, que se referem aos fundamentos da prática docente.

Relato 01

O presente relato é resultado de uma proposta de trabalho pautada na reflexão acerca da temática intitulada “Professor como protagonista no processo de formação continuada”, pois é primordial para a preparação e qualificação da prática docente.

Ao considerar a formação continuada como atividade essencial ao trabalho docente, Pimenta (1999, p. 29) enfatiza que os saberes necessários ao ensino são reelaborados e construídos pelos professores “em confronto com suas experiências práticas, cotidianamente vivenciadas nos contextos escolares” e, nesse confronto, há um processo coletivo de troca de experiências, permitindo assim, que os professores a partir de uma reflexão na prática e sobre a prática, poderão reconstruir seus conhecimentos necessários da formação continuada e do desenvolvimento profissional.

Por outro lado acrescenta Perrenoud (2000), “as novas competências para ensinar são várias, entre elas a de administrar a sua própria formação continuada.” E dentro dessa perspectiva que precisamos recriar caminhos, considerar o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo e buscar situações desafiadoras para despertar a vontade de aprender e que esta aprendizagem venha a contribuir para um convívio harmônico, bem como à facilitação do acesso do indivíduo à vida em sociedade.

Neste sentido, convém destacar que a escolha deste objeto de estudo surgiu a partir de diversas indagações formuladas na minha prática profissional e no Curso para orientadores de estudo, pois o professor tendo a capacidade de adquirir conhecimentos e assimilá-los de forma crítica, atingindo o seu sentido global, terá a oportunidade de refletir



em seus alunos a mesma capacidade, gerando em sala de aula um ambiente de mútua formação.

Para melhor compreensão do contexto abordado, ressaltamos que o referido estudo teve como objetivo refletir sobre a importância da qualificação profissional, como também entender a necessidade de inovar a prática docente para melhor possibilitar uma aprendizagem significativa na sala de aula.

Faz-se importante explicitar que para iniciar esta etapa, foi realizada a leitura deleite, do livro “*A ÁGUIA E A GALINHA*”, de Leonardo Boff, em seguida foi promovido uma breve explanação sobre o contexto citado. Dando continuidade, desenvolvi uma dinâmica, cujo nome perguntas e respostas, dentre estas: o que vocês entendem por formação? Qual o papel da formação de professores no processo de desenvolvimento e na aprendizagem dos discentes? Como esse processo pode ser gerenciado para que o professor cumpra a sua função? Os conhecimentos teóricos e metodológicos vivenciados e apropriados no itinerário do Curso PNAIC contribuíram para a formação docente e aprendizagem dos estudantes?

Fundamentado nas concepções teóricas do PNAIC e apoiado nas discussões vivenciadas enquanto orientador de estudo, pudemos constatar que o referido momento oportunizou reflexões importantes sobre o papel do professor como protagonista do seu processo de formação, uma vez que os professores cursistas perceberam que qualificação norteará a prática no fazer pedagógico. Referindo-se a esse contexto, Pimenta (2005) explicita que

Dessa forma, a teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois dota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais. (PIMENTA, 2005, p. 24)

Com base no exposto, observa-se que a teoria do professor reflexivo crítico auxilia na compreensão do agir mediante a sua atuação na prática docente, que nos descobrimos como produtores do conhecimento e assim concretizamos o saber científico. Somente assim, se constrói o processo de aprendizagem, porque as teorias e as atividades diárias reordenam as nossas ações.



E para finalizar o conteúdo abordado, dividimos a turma em pequenos grupos, os quais fizeram a leitura do texto “Professor como protagonista: a construção da autonomia docente no processo de formação continuada”, de Vera Lúcia Martiniak e após houve a socialização das contribuições internalizadas.

Para além destas constatações, permitiu ainda evidenciar que a qualificação do professor se faz pelo desejo e a necessidade de vincular a relação teoria – prática, pois se torna um processo interativo e conseqüentemente refletirá no âmbito de sala de aula.

Levando em conta o que foi mencionado, explicitamos que o referido público conseguiu compreender o assunto em questão e os objetivos proposto foram alcançados. Para comprovar esta afirmativa, os professores cursista expressaram muito bem quando falaram que:

“A formação proporciona muito aprendizado, principalmente na troca de experiências entre professores, pois é um dos processos mais marcantes e inovadores para a prática docente; acrescento também que por meio do Pacto tive a oportunidade de encontrar estratégias para favorecer o aprendizado das crianças, inovar e enriquecer o plano de aula e os materiais que o programa nos dar de suporte nos fazem perceber que é possível transformar a educação atual.” (Professora A)

“A formação docente é importante, pois nos ajuda a organizar e sistematizar o conhecimento e contribui de forma efetiva prática cotidiana.” (Professora B)

Estes pronunciamentos reflexivos sobre as contribuições internalizadas manifestam uma sabedoria e sensibilidade teórica no trato das questões do cotidiano didático pedagógico e de análises dos subsídios adquiridos durante a formação do PNAIC pelos professores cursistas.

Referindo-se a avaliação, explicito que foi um momento descontraído, e a aprendizagem tornou-se significativa, dinâmica e interativa, uma vez que troca de conhecimento contribuiu para o aprimoramento acerca das condições do exercício profissional.

Na socialização do conhecimento, pudemos observar que a troca de informações entre os professores cursistas, não houve que não soubesse nada, pois todos tinham algo a dizer sobre o conteúdo, assim a resposta era sempre continuidade partindo das ideias de todos; a participação na realização das atividades também foi evidente, pois cada momento era construção coletiva.



Portanto, fica evidenciado que os aspectos observados e as contribuições internalizadas contribuíram de forma significativa para a nossa formação profissional, como também ampliou com precisão as decisões a serem tomadas em relação a determinados procedimentos da ação educativa. Enfim, integrando a reflexão como uma atitude que, aliada à ação, continuamente contribui para elevar a aprendizagem de todos mediante às inovações nas práticas educativas.

RECORTE DA PRÁTICA EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE TIBAU DO SUL-RN: UMA VIVÊNCIA NA MODALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL I

O presente recorte corresponde a uma reflexão, resultado das observações do planejamento no âmbito das práticas dos professores alfabetizadores do Município de Tibau do Sul, visto que procurou compreender as diretrizes que norteiam o Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), uma vez que se torna de fundamental importância, por permitir buscar novas estratégias para elevar a qualidade da educação.

A pertinência de refletir sobre a prática docente advém da necessidade de organizar e articular o que foi implementado nas salas de aula ao longo da realização do curso citado, bem como os procedimentos adequados que se buscou para suprir a necessidade apresentada, visto que para o processo da qualidade do sistema de ensino municipal o professor precisa apropriar-se de conhecimentos teórico-práticos e críticos, para compreender a realidade que o cerca, como também reorganizar o planejamento, que por sua vez permitirá o melhor desenvolvimento da prática escolar. A esse respeito, Pimenta enfatiza que

Dessa forma, a teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois dota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais. (PIMENTA, 2002, p. 24)

Observa-se que a teoria para o professor auxilia na compreensão do agir mediante a sua atuação na prática docente, como também os possibilita a descobrir-se como produtores do conhecimento e assim concretizar o saber científico. Somente assim, se



constrói o processo de aprendizagem, porque as teorias e as atividades diárias reordenam as suas ações.

A atividade, ora analisada, foi realizada numa turma de 1ª ano, composta por 26 alunos, com idade entre 06, 07 e 08 anos, e teve como objetivo conhecer e nomear os sólidos geométricos e fazer as relações com alguns tipos destes, encontrados no nosso cotidiano.

Na aula observada, a professora informou previamente aos alunos que o tema que iriam estudar seria os sólidos geométricos, e solicitou aos mesmo que se possível trouxessem para sala de aula caixas vazias, para que observassem os seus nomes e as formas.

Conforme combinado, no dia seguinte a professora organizou a turma em círculo, e após a leitura do objetivo do tema a ser estudado, fez uma exposição das embalagens e pediu aos alunos que as observassem.

Após exposição das embalagens, escolheu uma caixa como exemplo e explicou que um sólido geométrico é uma região limitada por uma superfície fechada. Nesse momento enfatizou o que era superfície para que entendessem, pois, o seu objetivo, como anteriormente citado, era perceber e fazer identificação dos sólidos geométricos: o cubo, o quadrado, o paralelepípedo, a esfera, o cone, o cilindro, e a pirâmide.

Merece destacar que após apresentação e nomeação das formas das embalagens, os alunos observaram cada caixa e qual era o sólido geométrico que era semelhante. Por exemplo, a caixa de sapato, qual forma se assemelhava, e nesse momento alguns alunos já tinham começado a perceber que era com a do paralelepípedo e o mesmo aconteceu com as demais formas.

Finalizando as explicações a turma foi organizada em grupos de quatro alunos, e em seguida a professora pediu para que construíssem um brinquedo de acordo com a forma que as suas caixas representavam. Foram entregues pedaços de papel para que anotassem os respectivos nomes dos brinquedos, como também foi feita uma pequena exposição com os mesmo na sala de aula.

Para reforçar o contexto da aula analisada, aqui se acrescenta Zabala (1998, p. 13) quando diz que “um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício”. Nesse sentido, entende-se que essa competência se



constrói na base de uma formação mediante o conhecimento, a experiência e a investigação, isto inclui vários saberes, que segundo Tardif

Tudo leva a crer que os saberes adquiridos durante a trajetória pré-profissional, isto é, quando dá um peso importante na compreensão da natureza dos saberes, do saber fazer e da socialização primária e, sobretudo quando da socialização escolar, têm saber ser que serão mobilizados e utilizados em seguida quando dá socialização profissional e no próprio exercício do magistério. (TARDIF ,2002, p. 69).

Assim, compreende-se dessa afirmativa que uma parte importante da competência da atuação dos professores tem a ver com o processo de sua formação profissional, dos saberes adquiridos e também das experiências vivenciadas.

Portanto, ao estudar os sólidos geométricos possibilitou para os (as) alunos (as) não só a importância do tema, mas fazê-los perceberem que estas formas podem ser encontradas ao nosso redor.

Fica evidente nessa concepção que os professores devem buscar constantemente atualização de conhecimentos, se quiserem desenvolver uma prática pedagógica consistente, pois o processo de qualificação profissional possibilita apropriar de todo um corpo teórico de saberes que posteriormente contribuirá para o aperfeiçoamento na sua ação docente.

Arelado aos princípios de socialização, reflexões e redimensionamento da prática docente, o PNAIC desenvolve uma prática educativa calcada no aprimoramento e na construção do conhecimento, considerando os fundamentos teórico-práticos para a dimensão do todo alcançável, considerando o conhecimento indiscutivelmente libertador. Em suma, a educação nos liberta para continuarmos a buscá-la.

Dentre os monitoramentos efetivados, observou-se que os professores alfabetizadores foram bastante contemplados com importantes conhecimentos, descobertas, aprimoramento e conquistando o que se pode conhecer. A ideia era esta mesma, de internalizarem novos saberes e vincularem à prática docente.

Sob essa perspectiva, constatou-se que alguns professores alfabetizadores fazem uso dos recursos didáticos distribuídos pelo Ministério da Educação (MEC), uma vez que proporcionam atividades que contribuem para o desenvolvimento da aquisição da leitura e da escrita dos (as) alunos (as), como também do conhecimento matemático.



METODOLOGIA

O referido estudo se configura como uma pesquisa ação, pois é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de uma problemática coletiva, em que pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986). Além disso, se constituiu de encontros de formações, monitoramento, seminários, experiência vivenciada, pesquisas as legislações em vigor, a obtenção das coletas de dados para análise foi feita por meio de relatórios de professores participantes das formações continuadas na rede, trabalhos teóricos sobre a temática abordada, como também se trata de uma abordagem descritiva, exploratória, de caráter qualitativo.

RESULTADOS

O referido estudo evidenciou que a qualificação do professor é imprescindível, pois o aprimoramento da prática docente assume papel essencial, por ser este um mediador de aprendizagem.

Conforme se pode constatar, a prática do professor necessita de inovação constantemente. Além disso, precisa fazer o melhor possível para preparar os alunos para reagir às mudanças do convívio social e assim permanecerão no processo de construção do futuro que é presente.

Finalmente se revelou que as experiências vivenciadas pelos professores alfabetizadores durante o desenvolvimento do Pacto Nacional no município em questão, nos conduzem a enfatizar que influenciou de forma satisfatória no resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), dos alunos do 5º ano do ensino fundamental I, pois a prática de leitura e de intervenção crítica aplicada pelos professores cursistas constituiu-se em uma prática docente capaz de ampliar as habilidades e conhecimentos de que necessitava o (a) aluno (a) para efetuar o seu aprendizado.

Portanto, tendo como alicerce a trilogia: reflexão –ação- reflexão, podemos dizer que o conhecimento internalizado pelos professores cursistas servirão como suporte para o aperfeiçoamento da formação docente e assim fazer uso no processo de mediação do



ensino – aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente convém citar que a formação docente por meio do PNAIC em Tibau do Sul-RN, se constituiu em um dos eixos indispensável para a qualificação profissional por contribuir significativamente para o aprimoramento das práticas investigativas dos professores alfabetizadores.

Desse modo, percebemos quão relevante é a formação continuada, pois é necessário que o docente construa habilidades básicas para executar propostas de trabalho pautadas nos fundamentos teóricos e práticos. Dentro deste contexto, permite propiciar boas condições de aprendizagem ao aluno, internalizar diferentes saberes e administrar procedimentos que o leve a um novo pensar e fazer a partir de diferentes processos, considerando os percursos individuais e sociais ao qual está inserido.

No caso dos professores cursistas, essa mudança de pensamento teve uma forte influência a partir das reflexões proporcionadas nos encontros de formações, visto que neste novo contexto social, requer um mediador instrumentalizado para identificar os problemas do cotidiano, como também encontrar caminhos didáticos que permitam ao cidadão não apenas a realidade ou os princípios éticos e morais estabelecidos pela atual sociedade, mas interagir com estes de forma consciente, crítica e produtiva.

Neste mesmo contexto, explicitamos que a realização do PNAIC no município em questão durante esses quatro anos trouxe contribuições relevantes, pois elevou o nível de qualidade do ensino, mais especificamente a alfabetização, em que o professor buscou assegurar a apropriação do sistema de escrita, dentro da perspectiva do letramento e ao conhecimento matemático dos alunos nos anos iniciais (1º ao 3º).

Outro aspecto a ser destacado refere-se aos nossos governantes, pois precisam investir mais nas políticas educacionais, contribuindo para que os cursos oferecidos como atualização de conhecimentos científicos façam parte da formação continuada do professor, no âmbito da escola, de modo que deem mais ênfase, não correndo o risco de ficar estagnado e o professor retorne a práticas tradicionais, como acontece frequentemente com os conhecimentos adquiridos, por exemplo, nos cursos Pró-letramento e Programas de Formação de Professores Alfabetizadores- PROFA. Atribuímos esta questão não só à acomodação do professor, mas a questões superiores



que o levem a desistir pela falta de incentivo, dificuldade de se estabelecer um trabalho em equipe e falta de suporte para o exercício eficaz da prática docente.

Portanto, ficou evidenciado que as contribuições internalizadas manifestam uma sabedoria e sensibilidade teórica no trato das questões do cotidiano didático pedagógico e de análises dos subsídios exigentes no âmbito escolar. Por este motivo, se faz necessário ter o conhecimento da realidade, para que possamos identificar o caminho mais acessível para atingir os objetivos pré-estabelecidos, pois assim será mais fácil desenvolver qualquer ação. Enfim, integrando a reflexão como uma atitude que, aliada à ação, continuamente contribui para elevar a aprendizagem de todos mediante uma teoria apreendida em uma prática exercida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: projetos didáticos e sequências didáticas na educação do campo: a alfabetização nas diferentes áreas de conhecimento escolar: educação do campo: unidade 06** -- Brasília: MEC, SEB, 2012

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NÓVOA, Antônio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

_____. (Org.). Formação de professores e profissão docente. In:____. **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997, p. 15- 34.

_____. **Vidas de professores**. 2a ed. Porto: Porto Editora, 2000.

PERRENOUD, F. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PIMENTA, S.G. **Saberes Pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 17-52.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

_____. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez; 1986.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.